

Senado quer garantir reserva de US\$ 8 bi

BRASÍLIA — A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado apreciará amanhã o projeto de resolução do Senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), que impõe restrições às negociações do Governo com o Comitê dos Bancos Credores. Dentre elas, a manutenção de um nível mínimo de reservas internacionais, de US\$ 8 bilhões, e a proibição a qualquer pagamento simbólico dos juros atrasados.

O projeto do Senador, já discutido com assessores da área econômica, principalmente com o Embaixador Jório Dauster, depois de passar pela Comissão vai ao plenário do Senado e passa a valer como uma resolução, sem direito a veto presidencial. O acordo da dívida externa não poderá contrariar seus termos, sob pena de tornar-se legalmente inócuo.

Os pontos da proposta anunciados pelo Senador, durante a apresentação da Ministra da Economia, Zéli Cardoso de Mello, na comissão do Senado, reforçam a posição dos negociadores do Governo, ao referendar conceitos instituídos pela equipe econômica e fixar limites. Os banqueiros saberão que as negociações não poderão avançar contra as disposições implícitas na resolução.